

**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ-MG

Março/Abril de 2005 nº1 Ano 1

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

A FOLHA ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA, tem por objetivo divulgar a Doutrina Espírita, bem como os acontecimentos relevantes do Movimento Espírita de Araxá e região.

A intenção aqui é abrir espaço para promover exposições de idéias que venham a contribuir com o desenvolvimento do Movimento Espírita e o alargamento da sua compreensão por todos nós, seus afeiçoados seguidores.

Pedimos a Deus as bênçãos em inspiração, força e discernimento para superar as nossas fragilidades e limitações morais, em que nos leva a vigiarmos e combatermos, diuturnamente, com o intuito de supera-las, dia a dia.

Ao reconhecermos as nossas próprias mazelas, solicitamos de todos os irmãos, que nos derem a alegria de sua atenção, que nos alerte, incontinentemente, se viermos a cometer algum deslize, seja ele qual for, contra o Movimento, a Doutrina Espírita ou o Evangelho de Jesus.

O nosso principal objetivo será o de divulgar a nossa Doutrina e promover encontros de idéias Espíritas, mas sempre andando entre as duas margens abalizadoras que são: o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita. As quais, reconhecidamente, são capazes de nos levar a Deus, numa rota sem obstáculos.

Na medida do possível, não deixaremos de publicar idéias e posições doutrinárias mesmo que estas sejam diretamente, contrárias a nossa posição editorial; reservando o direito de colocar a nossa opinião; desde que os temas expostos sirvam para enriquecer a nossa visão de vida e de mundo. Todavia, a responsabilidade direta destes textos ficará a cargo dos irmãos que vierem expô-las.

Procederemos assim, por entendermos que a liberdade de expressão, embora seja tarefa árdua e trabalhosa, é a única maneira de assegurarmos uma democrática relação humana em que precisamos respeitar os pensamentos e posições contrárias as nossas, sem que cada parte perca a sua maneira própria de ser.

A liberdade de expressão desde que usada com responsabilidade e educação, sempre contribui para que possamos observar os pensamentos gerais que nos rodeiam. E com isso, abrem-se oportunidades de aprendizados e orientações que só contribuirão com o Movimento Espírita e com a nossa formação moral e doutrinária.

Desejamos a todos os irmãos a mais absoluta paz e alegria e, com isso, possamos nos unir em torno de um ideal moral que nos convoca, a cada minuto, a amarmos uns aos outros.

Grupo Editorial

Programa Pinga Fogo em estudo

Os grupos de estudos do Francisco Caixeta, nos dias 9, 16, 17 e 24 de abril, tiveram a grata satisfação de assistir a fita do Programa Pinga Fogo, realizado pela extinta TV Tupi. Com a presença do nosso querido Chico, este programa foi ao ar em 1971, com duração de 2h45min.

Sabatinado por uma equipe de entrevistadores do Programa e alguns convidados, como o professor José Herculano Pires, Chico Xavier respondeu questões sobre mediunidade, reencarnação, espiritualidade, evolução, violência, homossexualismo, bebê de profeta, bem como contou casos, até mesmo cômicos, de sua trajetória mediúnica.

Nos dias 23 e 24 de abril, foram realizados um estudo dirigido e um debate, respectivamente, sobre os principais temas abordados no programa.

Este evento foi um momento impar de reflexão e aprendizagem para os seus participantes.

**Banca do
Livro Espírita
Chico Xavier**De Segunda à Sexta - de 9h às 17h
Av. Antônio Carlos s/n.
Araxá/MG



**“O conhecimento espírita, é tão importante no reino da alma,
quanto a alfabetização nos domínios da vida comum.”**

André Luiz

ESPIRITISMO PROCESSO LIBERTADOR DA CONSCIÊNCIA

O dever de cada um de nós, espíritos encarnados, em processo de evolução é a busca do caminho que nos garanta o crescimento espiritual, motivo da encarnação na escola bendita da Terra.

A fim de garantir acertos, na caminhada, Jesus concedeu-nos a luz do discernimento contida nas páginas do Evangelho, codificado por Allan Kardec — missionário da 3ª Revelação de Deus à Humanidade — o Espiritismo. Conhecido e sentido leva-nos à resposta das velhas e sempre atuais indagações: o que somos, de onde viemos, por que sofremos e para onde vamos após o fenômeno da morte do corpo físico. Explica de maneira clara e objetiva o fato da reencarnação como móvel da Justiça Divina, renovando oportunidade de reparar erros e, ainda, fortalecendo os laços de família quando oriundos de

laços espirituais e forjados no AMOR. Conheçamos, pois, os postulados espíritas, estudando com seriedade suas obras contidas:

- No Evangelho Segundo O Espiritismo, o código da moral cristã;
- No Livro dos Espíritos com 118 questões sobre os mais variados assuntos da filosofia ditada pelos espíritos que são as vozes do Céu para os esclarecimento da Humanidade;
- No Livro dos Médiuns, mostrando aos incrédulos que na Vida tudo se encadeia e tudo se comunica;
- No livro O Céu e o Inferno, informando sobre a presença de Deus em toda a parte;
- A Gênese explicada por espíritos superiores.

E também toda a obra psicografada por Chico Xavier e tantos outros médiuns.

O estudo da Doutrina Espírita é fundamental para atender a recomendação de Jesus — Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará.

Francisca Martins de Oliveira



**Folha Espírita
Francisco Caixeta
Editado pela
Associação Espírita
“Obras Assistenciais Francisco
Caixeta”**

Grupo Editorial

Adriana Colombo Barreto Silva
Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Francisca Martins de Oliveira
Livia Cristina Martins
Luzimar dos Santos Ribeiro
Mário Gomes da Silva
Robson Rocha Chagas
**Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG**

Palestras da AME no Francisco Caixeta

- Dia 23 de março
Tema “Evangelificação”
Expositora Ângela Morais.
- Dia 20 de abril
Tema “O Livro dos Espíritos”
Expositora Mariana Ribeiro.

Atividades

Centro Espírita Francisco Caixeta

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30min

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15min

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira às 14h30min e às 19h30min

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o
Espiritismo/Passes

Quinta-feira 19h15min

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira às 19h e às 19h45min

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o
Espiritismo/Passes

Sábado às 18h

Reunião aberta ao público
Estudo dirigido

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudo/Mocidade

Aniversário

Centro Espírita Caminheiros do Bem

O Centro Espírita “Caminheiros do Bem” fundado em 09 de abril 1927, completou este mês 78 anos de atividades com Jesus e por Jesus.

As festividades, entre os dias 8 e 29 de abril, foram recheadas de palestras com irmãos de ideal espírita oriundos da região como: Generosa A Barcelos de Uberaba; Braz de Conceição das Alagoas; Eriston de Ibiá; Humberto (Betinho) de Perdizes; e José Tadeu (Casa do caminho). **Parabéns!**



05/11/04, Uma Triste Análise.

Duríssimas condições morais vivem quantos se entregam à vida com os olhos somente voltados para a matéria. São olhos que não vêem a própria vida em si latejando, pulando, pulsando num corpo de carne, limitado a viver por um período de tempo e só. Quanto à vida, essa energia, esse frisson que desperta sentimentos, desejos, vontades, inteligências, nunca pára de viver.

A sociedade como um todo, influenciada por filosofias estreitas aos limites da carne, não concebem a força da vida sem limites físicos e interesses dogmáticos.

O tempo divino, que é eterno, passa a ser tratado como um período relativo na trajetória que o espírito, no corpo, faz do nascimento até morte física; tratando-o como uma fatia, um pedaço material que tem início no parto e se extingue no túmulo. Triste esse olhar em querer amordaçar o tempo eterno em fragmentos ocasionais sem um respeito pela sua continuação e da vida que jamais para de viver.

Apesar dos superes telescópios vislumbrarem uma sucessão infinita de galáxias, girando e correndo no espaço sem fim, não abrem mão de aceitarem o que vêm sem a postura pseudo-intelectual de que o universo teve um começo com um big bang e que o mesmo afasta-se, desse suposto núcleo explodido, até um dia na curva do tempo voltar a se juntar e numa bombástica colisão acabar tudo, matar a vida...

Não seria melhor aceitar o infinito do espaço e o tempo eterno, donde giram galáxias correndo no seu próprio destino até que o criador desfaça-as e reaproveite o seu material energético para criar outras galáxias?

Mas como é difícil aceitar o fenômeno sem conhecer a origem do mesmo pelos cérebros dominados pelo orgulho de que tudo o que estudaram até agora é o suficiente

para compreenderem Deus e a Sua gloriosa obra.

Esse orgulho de achar-se um criador de produtos e serviços no mundo deixa os cientistas com a mentirosa sensação de que são criaturas privilegiadas em criar. Quando na verdade são descobridores de múltiplas possibilidades que a combinação material aceita e com isso surgem novos produtos, novas variações de composição da matéria, esta sim criada por Deus...

Devemos entender que não criam nada, apenas, quando muito, revelam resultados de suas composições, e quem revela pratica o ato de descortinar algo já existente.

O orgulho exacerbado não permite que vejam precariedade de suas descobertas em relação ao todo Universal.

Quantos Espíritos de escol ajudam os cientistas encarnados a encontrarem solução para problemas técnicos com o intuito de que não parem as suas pesquisas. Mas a cada problema solucionado, com a ajuda desses irmãos, mais cresce o orgulho por se acharem gênios...

Abrir mão da idéia de que são gênios por força e mérito próprio não passa nem de longe pela cabeça desses cientistas devido à maneira de ser desses materialistas. E com isso fica muito difícil aceitarem a integração dos Espíritos terráqueos ajudarem-se mutuamente, na busca de adquirirem conhecimento superior que os levem a conhecer Deus o único criador.

Esse orgulho, em se acharem sábios, os faz ganharem dinheiro, que os coloca na condição de privilegiados neste mundo aos olhos da sociedade desavisada das leis de Deus, onde uma grande parte da humanidade ainda morre de fome, sem possuírem o mínimo de recursos materiais para viverem com dignidade que merece viver todos os filhos de Deus.

Esse orgulho pelo saber sufoca a expansão dos benefícios que a própria ciência já conduz, sem importar-se com Deus que é quem detém toda a verdade.

Quantas dores deverão assolar a terra para que a casca grossa de orgulho abandone esses corações ora endurecidos sem sentimentos de amor.

A dor vem chegando, preparem os lenços para secarem as lágrimas daqueles que hoje riem por se acharem possuidores de inteligência e poderes materiais, sem que dividam com os seus irmãos em humanidade.

A noite chega. Não são muitos os que poderão ver os astros brilhantes no céu, sabendo que mais alguns tempos chegará uma nova aurora.

O orgulho cegou a arrogância e essa produz morte e miséria sem conta, distante da simplicidade que Jesus nos solicitou: "Amar a Deus e aos nossos semelhantes"...

Mas enquanto a dor estiver cumprindo a sua bendita missão de educadora fiel, trabalhando pela regeneração dos filhos indisciplinados de Deus, a nossa galáxia continuará percorrendo o seu caminho no espaço infinito e no tempo eterno.

Abram o coração ao amor e amem-se uns aos outros para que na noite dos tempos difíceis não venha a perder a esperança desequilibrando-se por vacilarem na fé em Deus e na sua justiça. Há de chegar um novo dia, mas antes, infelizmente haverá o período do ranger de dentes.

Com muito pesar venho trazer essa mensagem triste.

Choro pelos que perderam a oportunidade de agirem no bem;

Choro pelos que aprenderam o evangelho de Jesus, mas não suportaram as provas necessárias e se revoltam;

Choro pelos que conhecendo Deus, usam-no para continuarem as suas rotas catastróficas na busca de mais prazeres, poder e ouro;

Choro pelos que não ouviram, ainda, a palavra de Jesus, quando nos disse: "Amai-vos uns aos outros".

Francisco

Leia Kardec

Mensagem psicografada pelo médium Mário Gomes da Silva no dia 05/11/04 no Centro Espírita Francisco Caixeta. Araxá/MG.

"Não há acaso nem fatalidade, mas, sim, forças e leis."

Léon Denis

Depois da Morte, 18ªed.1994. Copyright 1897by FEB.



Encontro de Expositores Espíritas

Domingo, dia 17 de abril, foi realizado, nas dependências do Centro Espírita Francisco Caixeta, um encontro dos expositores da AME - Aliança Municipal Espírita de Araxá.

O encontro teve como objetivos: a melhoria da qualidade e rendimento nos estudos; aprimoramento do desempenho dos expositores; a preparação de novos expositores; e confraternização.

Os participantes do evento foram: Presidente da AME; Coordenadores de departamento da AME; Presidentes dos Centros Espíritas de Araxá; Expositores em atividade e em formação (indicados pelos centros).

As atividades deste encontro se deram em dois blocos com uma exposição temática e debate: No primeiro bloco o Raimundo Chaves expôs o tema "A importância do estudo da Doutrina Espírita: seus fundamentos, sua aplicação, suas conseqüências." Logo após a Mariana Ribeiro coordenou o debate. No segundo bloco a exposição ficou a cargo do Marcelino Pereira com o tema "A importância da divulgação doutrinária: o papel do expositor". Em seguida o Sílvio coordenou o debate.

Ao final, Oscar Montandon responsabilizou-se pela conclusão dos trabalhos.

Foi um sucesso!

RESPONSABILIDADE

A espiritualidade superior, dirigida por JESUS, detém a voz de comando da doutrina, que é "dos espíritos." Portanto, não é certo nós espíritos encarnados acharmos que somos os autores da doutrina. Sabemos de nossas dificuldades em seguir os ensinamentos dos espíritos. Por essa razão, temos as Obras Básicas que é o referencial doutrinário. Para complementar, temos ainda as obras subsidiárias, que são recebidas por vários médiuns como: Chico Xavier, Divaldo Pereira Franco, Ivone A. Pereira, e tantos outros, sem contar que temos também grandes estudiosos da doutrina como, Herculano Pires, Erminio C. Miranda e outros. Observando que já possuímos um manancial enorme de livros e estudos sobre a doutrina espírita, é inconcebível em pleno século XXI, nós espíritas ainda incorrerem em determinados erros gritantes, na maneira de atuarmos e até dirigir as casas espíritas. Kardec é claro quando lembra JESUS em "Para orarmos ou falar com DEUS precisamos apenas nos recolher em um canto qualquer, e, falar do fundo de nossos corações". Mas alguns irmãos ainda insistem em carregar consigo e até querer impor aos outros determinados atos e hábitos que carregamos em nossos espíritos de várias reencarnações, e que fatalmente já tivemos em outras religiões. Portanto, querer utilizar de amuletos, símbolos e tantos outros adornos materiais, é que a doutrina é clara: Não é necessário.

Carlos Humberto Martins

PROGRAMA ENTRE A TERRA E O CÉU

Aos domingos, 8h30min,
pelas ondas do rádio.
Rádio Imbiara de Araxá. 900KHz

Recomendação de leitura

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Necessário se faz não somente ler, reler, mas estudar a "pedra fundamental do Espiritismo", pois O Livro dos Espíritos é muito mais que o marco inicial da Doutrina Espírita. Ele é o seu próprio delineamento, o seu núcleo central e ao mesmo tempo o arcabouço da Doutrina Espírita.

Todas as obras da codificação partem do seu conteúdo. Contém, segundo Kardec declarou no frontispício (*apud* J. Herculano Pires) "Os princípios da doutrina espírita". Portanto, se trata de seu tratado filosófico.

O Livro dos Espíritos se enquadra numa das formas clássicas e mais fecundamente livres da tradição filosófica: o diálogo.

"Sois homem de estudo, e possuí a boa-fé que não pede senão para se instruir? Lede o livro primeiro sobre a Doutrina Espírita." (G.DU CHALARD, *apud* KARDEC, 1858).

Bibliografia:

O Livro dos Espíritos.
Revista Espírita - ano 1858.

Fábio Augusto Martins



Biblioteca Irmã Inez

Segundas, quartas e
sextas-feiras das

18h30min às 19h30min

Rua Cônego Cassiano, 802 38183-122
Centro - Araxá/MG

